

Campo harmônico maior e menor diatônico:

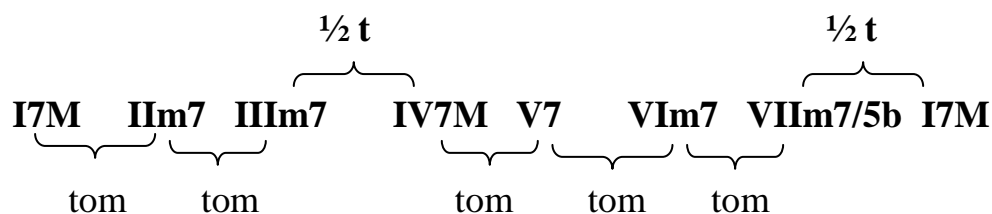
Prof. Juninho Abrão

Campo harmônico é uma seqüência de acordes que acompanham o tom.

Usaremos o campo harmônico para:

- 1- TIRAR MÚSICAS. Pois quando temos a noção lógica, teórica e matemática da música, não estaremos usando apenas o ouvido ou intuição.
- 2- COMPOR. Conhecendo o campo harmônico você irá compor sem se basear em músicas que você toca e dessa forma ficará menos arriscado plagiar músicas.
- 3- ACOMPANHAR CANTORES através do tom que foi pedido pelo mesmo. Apesar de que em músicas mais complexas, o compositor poderá ter usado preparações, empréstimos modais e outros assuntos que permitirão usarmos acordes que não fazem parte do campo. Conseqüentemente isso irá dificultar as coisas para quem está tentando acompanhar o cantor sem ter estudado a música.
- 4- TRANSPORTE DE TONS. Desde já é aconselhável que você passe a se referir aos acordes como graus, chamando-os pelos números ou ordem em relação ao campo harmônico. Isso irá facilitar as coisas quando você precisar mudar a tonalidade de alguma música. Este assunto será detalhado nas próximas páginas.
- 5- APLICAR ESCALAS OU ARPEJOS. Ao fazer a criação de um solo ou ao improvisar, você deve primeiramente ter certeza da tonalidade, pra não correr o perigo de usar a escala no lugar errado.

Fórmula do campo maior:



Regras: (memorize!)

Todo o II, III e VI são menores

Todo o VII é m7/5b ou meio diminuto (símbolo θ)

Os três graus que sobraram: I, IV e V são maiores

Todos os graus do campo têm 7ª, porém apenas o I e o IV tem 7M

(Logico que você pode tirar a sétima dos acordes e tocá-los em forma de tríade. Isso dependerá do gosto ou estilo musical).

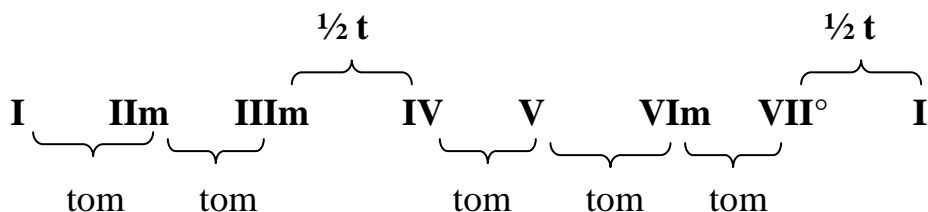
Campo Harmônico Maior:

Prof. Juninho Abrão

Na tabela abaixo está anotado o campo harmônico das 12 tonalidades existentes. Os números que estão embaixo de cada grau (na parte de baixo da tabela) são as tensões ou dissonâncias que você poderá usar para cada acorde. (Este assunto será abordado detalhadamente nas próximas páginas da apostila).

I	II	III	IV	V	VI	VII
C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7/5b
G7M	Am7	Bm7	C7M	D7	Em7	F#m7/5b
D7M	Em7	F#m7	G7M	A7	Bm7	C#m7/5b
A7M	Bm7	C#m7	D7M	E7	F#m7	G#m7/5b
E7M	F#m7	G#m7	A7M	B7	C#m7	D#m7/5b
B7M	C#m7	D#m7	E7M	F#7	G#m7	A#m7/5b
F#7M	G#m7	A#m7	B7M	C#7	D#m7	Fm7/5b
Db7M	Ebm7	Fm7	Gb7M	Ab7	Bbm7	Cm7/5b
Ab7M	Bbm7	Cm7	Db7M	Eb7	Fm7	Gm7/5b
Eb7M	Fm7	Gm7	Ab7M	Bb7	Cm7	Dm7/5b
Bb7M	Cm7	Dm7	Eb7M	F7	Gm7	Am7/5b
F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7	Dm7	Em7/5b
9, 11, 13	9, 11, 13	9b, 11, 13b	9, 11+, 13	9, 11, 13	9, 11, 13b	9b, 11, 13b

Estude o campo harmônico (em forma de tríade = sem sétimas nos acordes) usando a fórmula abaixo. Escolha o ritmo e a tonalidade.



Campo Harmônico Maior:

Prof. Juninho Abrão

Estude também o campo harmônico (na prática), porém agora em forma linear, usando acordes tétrades. Use os modelos de acordes que estão anotados abaixo e siga as regras:

- Para chegar no II grau, ande um tom para frente e transforme o acorde no modelo menor com sétima (basta chegar a 3ª e a 7M meio tom para trás).
- Para chegar no III grau, ande mais um tom para frente. Como o III grau também é menor com sétima, não será necessário mexer na forma do acorde.
- Para chegar no IV grau, basta andar mais meio tom para frente. Como o IV grau é maior com 7M, você deverá voltar o formato do acorde, para o desenho do I grau.
- Para chegar no V grau, basta andar mais um tom para frente. O V grau é o único acorde do campo, que é maior com sétima menor. Para chegar em seu formato, basta usar o desenho do IV grau e chegar a 7M meio tom para trás.
- Para chegar no VI grau, basta andar mais um tom para frente. O VI grau também é menor com sétima (portanto basta lembrar como era o formato do II e III grau).
- Para chegar no VII grau, basta andar mais um tom para frente. O VII grau é o único acorde do campo que é m7/5b. Para chegar em seu formato, basta usar o modelo do VI grau e chegar a quinta meio tom para trás.

Usaremos apenas três modelos de acorde. Um com tônica na sexta corda, outro com tônica na quinta e outro com tônica na quarta corda:



OBSERVAÇÕES:

O F7M está na ordem: 1ª, 7M, 3ª e 5ª

O Bb7M e o Eb7M estão na ordem: 1ª, 5ª, 7M e 3ª

Memorizar estes detalhes, lhe ajudará a chegar nos outros graus do campo harmônico.

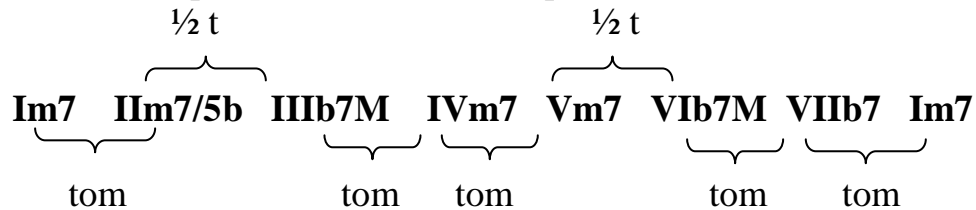
Os desenhos gerados por estes três campos harmônicos irá lhe proporcionar a condição de tocar o campo de qualquer tonalidade na região que você quiser no braço do seu instrumento.

Ao estudar os campos acima, cante (solfeje) os números de cada grau, pois com o passar do tempo você irá memorizar a sonoridade de cada um deles e conseguirá identifica-los ao ouvir uma música.

Campo harmônico menor:

Prof. Juninho Abrão

O campo harmônico menor diatônico gera uma fórmula completamente diferente da fórmula gerada pelo campo harmônico maior. Apesar da fórmula ser diferente, o conteúdo acaba sendo o mesmo. Para observar isso, encare o I grau do campo menor como o VI grau do campo maior. Estes dois acordes são chamados de acordes relativos (matéria que será abordada na sequência).



Observações:

Todo o I, IV e V são menores. O II é m7/5b ou meio diminuto. Todo o III, VI e VII são maiores. Apenas o III e o VI tem 7M

I	II	IIIb	IV	V	VIb	VIIb
Am7	Bm7/5b	C7M	Dm7	Em7	F7M	G7
Em7	F#m7/5b	G7M	Am7	Bm7	C7M	D7
Bm7	C#m7/5b	D7M	Em7	F#m7	G7M	A7
F#m7	G#m7/5b	A7M	Bm7	C#m7	D7M	E7
C#m7	D#m7/5b	E7M	F#m7	G#m7	A7M	B7
G#m7	A#m7/5b	B7M	C#m7	D#m7	E7M	F#7
D#m7	Fm7/5b	F#7M	G#m7	A#m7	B7M	C#7
Bbm7	Cm7/5b	Db7M	Ebm7	Fm7	Gb7M	Ab7
Fm7	Gm7/5b	Ab7M	Bbm7	Cm7	Db7M	Eb7
Cm7	Dm7/5b	Eb7M	Fm7	Gm7	Ab7M	Bb7
Gm7	Am7/5b	Bb7M	Cm7	Dm7	Eb7M	F7
Dm7	Em7/5b	F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7

Campos harmônicos relativos:

Prof. Juninho Abrão

Como você já reparou o campo harmônico menor, nada mais é do que uma INVERSÃO do campo maior; Sugiro a você então, que entenda como achar os acordes ou campos RELATIVOS, pois assim você minimiza o seu trabalho (dessa forma você não precisará memorizar a fórmula do campo menor).

RELATIVO DE ACORDE MENOR:

Para achar o acorde, grau ou campo harmônico relativo de um acorde menor, basta pensar no IIIb grau (um tom e meio acima da tônica).

Exemplo:

Relativo de Am é o C (que é o seu IIIb grau)

RELATIVO DE ACORDE MAIOR:

Encontrar o relativo de um acorde menor será vantajoso na questão de não precisar memorizar as fórmulas do campo menor. Porém a vantagem de pensar em acorde relativo numa tonalidade maior é poder usar uma escala menor (penta ou modo) numa música que não está em modo menor.

Para achar o acorde, grau ou campo harmônico relativo de um acorde maior, basta pensar no VI grau (um tom e meio pra trás da tônica).

Exemplo:

Relativo de A é o F#m (que é o seu VI grau).

Encontre os relativos dos acordes abaixo:

A = _____ **E** = _____ **B** = _____ **F#** = _____

Am = _____ **Em** = _____ **Bm** = _____ **F#m** = _____

C = _____ **G** = _____ **D** = _____

Cm = _____ **Gm** = _____ **Dm** = _____

DICA:

A partir de agora, evite analisar as músicas que você toca pensando em acordes ou notas. Pense em números de graus (posição do acorde em relação à sequência número do campo harmônico).

Não comece tocar uma música sem antes analisar o tom e os graus de cada acorde. Isso irá lhe gerar inúmeras vantagens.

Como é possível que o compositor faça uma música, começando por qualquer grau do campo harmônico ou até mesmo compor sem usar o I grau, se torna necessário para o estudante de música aprender algumas dicas que facilitarão para identificar com rapidez o tom de cada música.

Em primeiro lugar, saiba que somente identificamos o tom, ao encontrarmos o campo harmônico que contenha todos os acordes que estão na música (ou a maioria dos acordes, já que existem técnicas como AEM - acorde de empréstimo modal e preparações, que nos permitem acrescentar outros acordes, além dos sete acordes que estão no campo harmônico).

Identificando tons a partir de acordes tétrades:

Se os acordes usados nas músicas estiverem em forma de tétrades, ficará mais fácil identificar o tom, pois algumas tétrades se encontram em apenas um grau do campo e outras em dois ou três lugares. Observe:

Acorde M7: Só aparece no campo harmônico maior no V grau, portanto ao aparecer um acorde deste em alguma música (Não sendo um caso de preparação), basta contar dois tons e meio para frente e você terá descoberto qual é o tom da mesma. (Vide exemplo prático).

Acorde m7/5b: Só aparece no campo harmônico maior no VII grau, portanto ao aparecer um acorde deste numa música, basta contar ½ tom acima para identificar quem é o tom. (Vide exemplo prático).

Acorde M7M: Este tipo de acorde, aparece no campo harmônico maior em dois lugares (no I e no IV grau), portanto seria necessário encará-lo como uma destas duas opções. Não sendo I grau, pode ter certeza de que ele é o IV grau do campo. Ande 2 tons e ½ para trás para identificar o tom.

Se a música que você está analisando não possuir algumas das tétrades acima, será necessário escolher um dos acordes da música e lembrar-se da seguinte regra:

Acorde Maior: Pode ser I, IV ou V grau do campo. Tente estas opções até identificar qual o campo que possui todas as notas da música.

Acorde menor: Pode ser II, III, ou VI grau do campo. Tente estas opções até identificar qual o campo que possui todas as notas da música.

Acordes vizinhos maiores: Se você encontrar numa música dois acordes maiores vizinhos em um tom (por exemplo C e D), esses acordes só podem ser IV e V graus do campo harmônico maior.

Acordes vizinhos menores: Se você encontrar numa música dois acordes menores vizinhos em um tom (por exemplo Dm e Em), esses acordes só podem ser II e III graus do campo harmônico maior.

Acordes dissonantes:

Todo acorde m6 só pode ser II grau do campo maior.

Todo acorde m9b só pode ser III grau do campo maior.

Todo acorde com 4+ ou M11+ só poderá ser IV grau do campo maior.

Para fazer em aula:

Descubra o tom das seguintes seqüências:

- Am D7..... ()
- A7M E7M.....()
- A7M D7M.....()
- Am7/5b()
- A G D.....()
- Am Gm Dm.....()

Para fazer em casa:

Descubra o tom das seqüências anotadas na folha seguinte.

ENCONTRE OS TONS

Prof. Juninho Abrão

Através das dicas dadas nas paginas anteriores, tente encontrar os tons das seqüências abaixo:

Exemplo 1.....C7M F7M Am7 G7

Exemplo 2.....Ab7M Cm7 Fm7 Eb7(9)

Exemplo 3.....B E F# E

Exemplo 4.....Cm6 Gm11

Exemplo 5.....Abm Gb Db7 Ebm

Exemplo 6.....Bm7 E7 A7M E7

Exemplo 7.....Cm Ab6(9)

Exemplo 8.....G#m7 F#m7 G#m(b9) C#m7

Exemplo 9.....Bm7 G/B Em9 G D/F#

Exemplo 10.....C D/C C D/C

Exemplo 11.....Ab7M/11+ Gm7 Ab7M/11+ Eb7M

Exemplo 12.....B7M C#7 B7M G#m7/11

Exemplo 13.....C7/9 C4 F/C C4

Exemplo 14.....Ab7 Db/Ab Ab7 Gb/Ab

Exemplo 15.....B7/9 E9 B7/9 A B

Exemplo 16.....Cm7 C4 Cm7 Ab Eb

Exemplo 17.....G#m7 F# G#m7 C#m7

Exemplo 18.....Bm7/9 G9 D7M A7

Exemplo 19.....Cm7/5b Db7M Cm7/5b Gb7M

Exemplo 20.....G#° F#m

Exemplo 21.....Bm7/5b Am7 F7M F7M/11+

Em algumas situações, quando você estiver tocando em bandas, ou acompanhando algum (a) cantor (a), será necessário transportar a seqüência harmônica de algumas músicas, a fim de encaixá-la na tessitura ou extensão vocal do cantor.

Em algumas situações será necessário subir e em outras descer o tom da música, e isto será solicitado pelo cantor.

Alguns músicos usam o transporte de tons de maneira equivocada, contando casinhas ou baseando-se nos desenhos dos acordes, porém futuramente estas formas de transportes se tornarão complicadas ou impossíveis de ser usadas.

Siga as regras abaixo para usar o transporte de tonalidades.

- 1- Identifique o tom da música.
- 2- Analise os graus do campo harmônico que os acordes correspondem.
- 3- Siga a mesma ordem numérica no tom escolhido para o transporte.

Exemplo: Música Last Kiss (Pearl Jam)

Tom G

I	VI	IV	V			I	VI	IV	V
G	Em	C	D.....			D	Bm	G	A

Quando houver sétimas nos acordes que fazem parte da música, ou qualquer tipo de dissonância, basta mantê-las para que o transporte fique correto.

Exemplo: Música primeiros erros (Capital Inicial)

Tom D

I9	I7M/9	VIm7	VIm7/9		I9	I7M/9	VIm7	VIm7/9
(D9	D7M/9) 2x	(Bm7	Bm7/9) 2x	(A9	A7M/9) 2x	(F#m7	F#m7/9) 2x

Quando houver notas que não fazem parte do campo harmônico na música que você irá transportar, baseie-se no grau vizinho do acorde ao numerá-lo.

Exemplo: Música Faz parte do meu show (Cazuza)

Tom C

I7M	VIIb7M					I7M	VIIb7M
(C7M	Bb7M) 2x.....					(A7M	G7M) 2x

Quando houver inversões nos acordes que fazem parte da música que você está transportando, analise primeiramente o grau que o acorde representa e em segundo lugar, veja o tipo de inversão que foi usada. (3ª, 5ª ou 7ª)

Exemplo: Música Fácil (Jota Quest)

Tom G

I	V/3ª	VIIb	IV9			I	V/3ª	VIIb	IV9
G	D/F#	F	C9.....			D	A/C#	C	G9

TAREFA PRÁTICA:

Escolha algumas música para transportar, (que passe por todos os assuntos comentados acima) e apresente-as na próxima aula.

QUESTIONÁRIO SOBRE CAMPO HARMÔNICO:

Prof. Juninho Abrão

O que é campo harmônico?

Em quais situações o campo harmônico irá te ajudar?

Qual a fórmula do campo maior?

O campo menor é uma inversão do campo maior, porém começando a partir de qual grau?

Como encontramos o relativo de um acorde menor?

Como encontramos o relativo de um acorde maior?

Quais os 2 tipos de acordes (tétrades) do campo harmônico, que ao aparecerem numa música, nos ajudarão a identificar o tom?

Quando encontrarmos dois acordes maiores (vizinho em um tom) numa sequência, quais graus esses acordes seriam?

Quando encontrarmos dois acordes menores (vizinho em um tom) numa sequência, quais graus esses acordes seriam?